

VINHARÉS

Director e Proprietario Augusto dos Santos Guimarães

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. L. de Fá Loz. Muz. Sam.

SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1887

GUIMARÃES, 7 DE ABRIL

Industrialismo, arte e industria

—\$—

Este sistema, que por um lado invoca a igualdade e provoca a desigualdade entre os homens, uns *rapida* e colossalmente enriquecidos, e outros condenados a servir de automatos tem, por outro lado, o defeito de tender a nivelar n'uma comunidade plebeia as qualidades das coisas, das pessoas e dos productos distintos, para, à custa d'ellas, mascarar, com valores posticos, as pessoas e as coisas triviaes, communs, ordinarias, materiaes e ruins.

Não é necessário ser critico nem grande pensador para verificar os factos apontados.

A sciencia, ou parte d'ella está subordinada e quasi transformada em industria. Os mais numerosos não se dedicam à sciencia pelo amor da arte, exercem-na como industria, e mesmo o que fazem a bem d'este ou d'aquele ramo, é imediatamente usurpado pelo *industrialismo*.

A arte quasi que não exprime já o amor do bello. As bellas artes, subordinadas ás artes industriaes,—do bom e do mau genero,—tendem a degenerar em *málias artes*, ou artes de «fazer bem» as coisas feias, más, extravagantes ou excentricas.

O «commercio» sério está quasi condenado ao jogo, à especulação, à loteria e ao alto *industrialismo*; e o menos sério facilmente degenera na aventura, no contrabando e no expoliação industrial.

A nobreza de caracter, o merecimento pessoal, a inteligencia, o senso commun estão sempre expostos à calunia, e reduzidos á insustentável posição de deixar correr as coisas á revelia do indiferentissimo, ou de alistar-se na phalange dos excentricos.

O operario,—que significa obreiro, ou oficial do officio,—está confundido com os mestres de officio, e com os aprendizes; os simples trabalhadores bons e maus sem profissão definida, confundidos com os artistas, com os artífices, com os moços.

Milhares de braços, ferreiros, tecelões, alfaiates moçeiros etc. etc., que podiam

ser relativamente independentes e livres, nas respectivas industrias e artes, exercidas em suas casas, no seio das suas famílias, estão fatalmente condenados a viver como trabalhadores assalariados, nas grandes officinas, uma vida artificial, que atrophia o phisico e o morale que tanto tem preoccupado os grandes romancistas e pensadores modernos como Zola, e outros escriptores de diversas escolas.

As pequenas industrias, as grandes artes, e as altas sciencias estão condenadas a ser reduzidas em numero e em importancia, esmagadas pelo *industrialismo* cosmopolita.

A «política», ou arte de bem governar e administrar, está reduzida á arte de fabricar dinheiro para o bolo comum, exposto á voracidade dos que, por interesse ou vaidade pessoal, preferem a vida politica, e os seus proveitos, ao nobre serviço da sciencia, ou ao exercicio conscientioso das profissões que escolheram.

(Conclue).

Visconde de Coruche.

Secção litteraria

CONFISSÃO

Vem aqui p'r'o pé de mim;
conta cá os teus segredos?
P'ra que tens tu esses medos?
Ora, não sejas assim!

Quero ouvir-te em confissão
uma vez na vida ao menos.
E depois... sendo pequenos
teus peccados, como são...

Ora adens! Mas que vergonha
podes ter de m'os contar.
Anda, dize devagar;
mas ninguem decerto o sonha...

Vês? assim é que és bonita.
Mas... repete lá, mansinho:
elle então, o demonio,
olhos ternos em ti fita?

E galante! E n'essa noite
que fez mais conta-me tudo.
Ja' disseste... foi no entrudo...
Com que sim? estao beijou-te!

Foi nas faces? ora conta.
Foi na boca? Foi. Aposto!
Estou a lel-o no teu rosto.
Dize mais... não sejas tonta...

E fallaste a sóis com elle?
Da janelha, ou no quintal?

Acho tudo natural...
o amor é que os impelle...

Meia noite? E' boa hora.
'stava lua? Isto è cruel!
Elle então deu-te esse anel,
e em seguida? Foi-se embora?

Ah! não foi? Mas o que disse?
Que deonra teve então?
Vou jurar que o maganão
fez alguma creancice!

Tens vergonha de o dizer?
Pois vou eu findar a historia.
Não a tenho de memoria;
no teu rosto a estou a ler.

Ele foi cingindo a medo
o teu collo, com ternura;
e depois fez te uma jura...
disse cousas em segredo...

Respondeste-lhe outras taes,
foste andando entre as roseiras,
e elle... ainda que não queiras,
digo... digo tudo o mais.

Mas tu choras? Fiz-te mal?
Vou callar-me... tem paciencia.
Só te dou por penitancia
não voltares ao quintal.

CASIMIRO DANTAS.

KALENDARO RELIGIOSO

ABRIL, 30 DIAS

Sext. 8—da Paixão. S.
Amancio. L. cheia as 5 h. e
3 m. da m.

Sab. 9—Alleluia. Trasl.
de S. Monica.

Dom. 10—de P'schoa. S.
Ezequiel.

Seg. 11—(1.^a oit.) S. Leão
I. P.

Terç. 12—(2.^a) S. Victor

CARTA DO PORTO

Porto, 31 de março

(Do nosso correspondente)

Indulgentissimo leitor:—Se algum dia alimentaste desejos de ler a nossa chronica, esfusando em... monotonia, canta a gloria in excessis Deo, damos hoje de mão ao nosso profundo silencio, reaparecemos depois d'uma ausencia longa a que não nos deixavam furtar uns imbecilhos, imperiosos à meta de ovidarmos o dever de relatar-vos o que de mais importante fere a retina n'esta vasta ribalta—a Civitas Virginis.

E' verdade, eis nos outra vez na liça, de pena em riste, á cata de assumpto que vos

desperte a atenção, o ensejo de dardos por bem empregado o tempo gasto em percorrer com os olhares as columnas do jornal, e de virdes ás boas com o vosso esquecido chronista da *Babylonia da tripa*.

E em que momento levantamos brado de alerta! que marafunda, que trasbordar de elementos sem os podermos coordenar, sem vislumbre de ideia para os ensinarmos em ordem direitinhos como qualquer gitano faz ás contas do rosario de N. Senhora!

E' o mesmo, tem rendilhados, sem methodo, sem ordem, sem orie emfin ahí vai.

Quem dà o que tem...

Não é só com o alvorecer da Primavera, com o amanhecer da quadra de rosas e amores, em que os effluvios da magnolia e toda a ca ta de flores odoriferas se entrelaçam, se casam n'un só perfume, que nos inebria, que nos extasia, quando, sob o copado arvoredo do jardim, aguardamos as scintillações de Phicho prazenteiro, que o crepusculo deixou perder-se além dos mares; nem depois d'uma commoção pelo menos á simbiose da sensibilidade requintada, que dizemos ao leitor: cá estamos com a chronicaria a tombos.

Nada d'isso, não senhor. E' no momento em que o burguez portuense anda n'uma azafama de mil diabos com o rebuliço azado pelas classes operarias em greve.

De commentarios... libera nos, Domine, depois que ha varios modos de ver, varios prismas porque cada um aprecia, saboria a alteração publica, que já obstou reforço ás tropas da guarnição. Até assim o nosso que somos imparcial, independente, estranho a tudo quanto exalta politica, francamente, é o melhor: sentamo-nos negligientemente à janelha de casa, e, era ficamos esquecidos a contemplar as volutas de fumo que emergem do nosso classic... brejairo, ora assentamos o binoculo para as turbas em confusão por causa do p'ixe espada, lastimando sómente não podermos sair a rua sem perigarem os callos, cu sem os flagelar um bom par de encontros.

De resto somos indiferente a que Pedro fuja ou a que Paulo muja. Queim as faz...

E de greve é estopada fallar mais, bastante estopada, portanto... vire a folha e... outro assumpto.

Mas qual?

Ahi sim, não vale matar muito, á mão aparecem as exequias ao malogrado estadista Fontes, a esse eminente vulto cuja morte legou ao nosso paiz uma lacuna hoje impossivel de preencher, quer em negócios

de estado, quer em a chefatura d'uma causa política.

O brillantismo d'esta funbre solemnidade, já pela selecta e numerosa concorrencia, já pela pompa que lhe imprimou a commissão d'iniciativa, encheu cabalmente as exigencias dos circunstantes.

O esboço do elogio funebre coube á pessoa do grandioso pagneyrista Alves Mendes, que, em allocução artisticamente oratoria, como que magnetizou os ouvintes durante hora e meia.

Um rasgo que nobilita a soldadesca regeneradora.

A imaginação encontra-se nos, agora, enleada com a festividade das Dores, de que queremos falar, mas recata-nos, segundo o nosso modo de ver, o pensamento de que o leitor é capaz de nos classificar um specimen atheistista.

Mas... não, não, sendo nós um d'ista dos mais devotos, dos mais fervorosos, nanja por isso, não hi de què.

E' que, para nós, esta festividade não é um acto religioso, é uma opera posta em scena n'un templo sagrado, com a diferença de que os dectores da eliteda esphera *gommée*, espargindo volupia ardente, são substituidos pela *toilit* de fumo.

Experimente, leitor, de-nos o braço e venha connosco. Verá como aqui e alem se encheram os camarotes... não, camarotes nã, mas os *ré serve*s; lá no côro uma ou outra sereia, que se esmera em descansas desde oma area de Goanod até uma cavatina de Verdi; assistentes não em reverencia deante da Virgem, mas meros apreciadores de luminarias, decoro do templo, verbosidade declamatoria do orador, etc. etc.

Isto, e mais nada, é o que verá, juramos-lh'o, e, quanto a nós, pompa e grandeza são antiodios inergicos da devoção, rascão porque não somos adeptos.

E adeusinho, leitor, até...

TYIRO.

Contra a dibilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa de Pharmacia Franco, por seacharem legalmente auctorizados.

GAZETILHA

Licença

Obteve trinta dias de licença o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, nesse estimável conterraneo e digno agente do ministerio publico na comarca de Loulé.

Falecimento

Na villa de Fafe, onde foi por muitos annos um dos mais distinatos jurisconsultos, faleceu ultimamente o sr. dr. José Soares Leite, cunhado do illustrado conservador do registo predial n'esta cidade, o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, a quem dirigimos sentidissimo pezame.

Abertura das cortes

Com as solemnidades do estylo, foram abertas no dia 2 do corrente por sua magestade el-rei as cortes geraes, com a assistencia de muitas pessoas.

Espectáculo

Na noite de 12 do corrente subirá a' scena no nosso theatro a jcosa comédia em 3 actos—«Os filhos de Adão»—imitação do hespanhol por Aristides Abranches, e a co-media n'un acto—«Em casa da avô».

O sr. Antonio Eloy Gonçalves Cardoso, distinto professor de guitarra que ha tempos se acha n'esta cidade, far-se-ha ouvir nos intervalos.

O producto do espetáculo é em beneficio das obras da Penha, e por isso agouramos grande concorrença de espectadores.

Semana santa

Quarta-feira, — officio de trevas nas egrejas da Colégiaada, Misericordia, religiosas Dominicanas, Claras e Capuchas.

Quinta-feira maior — exposição do Santíssimo em quasi todas as egrejas da cidade.

Sexta-feira santa—seremo-nia do enterro na egraja da Colégiaada, havendo sermão.

E orador o revd.^{mo} sr. padre José Fernandes, illustrado parochio da freguezia de S. Sebastião.

Sabbado d'alleluia—benção do Lume Novo e missa solemne na Colégiaada.

Domingo de Paschoa—ao romper do dia missa solemne e procissão nas parochiaias egrejas da Colégiaada, S. Sebastião e S. Paio.

Audiencias geraes

Verificou-se no dia 1º do corrente a segunda audiencia do presente semestre, sendo submetido a julgamento o réo José Pacheco, da freguezia de Villarinho, concelho de Santo Thyrso, acusado pelo crime de furto. Foi con-

demnado a um anno de prisão correctional e 3 meses de multa a 100 reis por dia. Advogado de defesa foi o sr. dr. Avelino da Silva Guimarães.

A terceira audiencia verificar-se-ha no dia 19 do corrente.

Soirée

Foi adiada a «soirée» que a illustre direcção da Assemblea Vimaranense tencionava dar depois d'amanhã ás famílias dos seus associados.

Preço da carne

A contar do dia 9 do corrente mez, será reduzido o preço da carne de vaca vendida nos talhos d'esta cidade. Já não é sem tempo.

Maestro aos 9 annos

Vendeu-se ultimamente na Alemanha, por 119 marcos, uma «Aria» para soprano, autographo de Mozart, escripta em 1765. Ora é sabido que o immortal maestro nascerá em 1756. Portanto, aos 9 annos era já um artista notavel.

O Civilisador.

Com este título começou a publicar-se em Ponta Delgada um periódico literario, científico e noticioso.

E' bem redigido. Felicitamos o novo collega, desejando-lhe prospera e longa existencia.

NOTÍCIAS DO BRAZIL

Das folhas que recebemos do Brazil até 16 de março findo respiquamos as seguintes notícias.

Sua magestade o imperador estava em via de completo restabelecimento.

Innumeras corporações teem felicitado o augusto monarca pelas suas melhorias.

O sr. arcebispó da Bahia ordenara a todos os parochos do arcebispado que fizessem preces publicas em tres dias consecutivos pelo restabelecimento de S. M. o imperador, nas parochias da capital, nos dias 6, 7 e 8.

Por ordem de s. ex.^{mo} será dada nas missas a oração, «Pro Imperatore».

A administração da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da qual S. M. o imperador é protector perpetuo, resolveu mandar celebrar na sua egraja um «Te Deum» solemne em accão de graças pelo restabelecimento do mesmo augusto senhor.

Uma comissão da administração devia ir oportunamente solicitar de sua magestade a designação do dia e hora para a celebração da cerimónia religiosa.

Foi recolhido ao hospital da Misericordia João Nunes de Mello, portuguez, o qual, calhado de uma locomotiva, na Barra do Pirahy, fracturou a clavícula direita e contundiu-se em varias partes do corpo.

Um telegramma dirigido de Curityba a um negociante da praça do Rio de Janeiro diz que está interrompido o transito por causa das inundações.

Foi auctorizada a direcção da estrada de ferro D. Pedro II para conceder transporte gratuito ao material destinado á pintura da ponte pensil de Sapucaia, na província de Minas-Geraes.

No dia 25 do mez findo celebraram-se exequias na egreja de Sant'Anna do Pará, por alma do estadista português conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo.

Em Santa Luzia de Carangola um italiano de nome Francisco, esfaqueou, sem motivos, o marceneiro José dos Santos Galante, que ficou em perigo de vida.

Em Sabará descobriu-se um jazigo de amianto.

Morreu afogado no rio Sapucahy o poeta português José Joaquim de Figueiredo.

CARTADA CAPITAL

Lisboa, 3 de abril

(Do nosso correspondente)

O assumpto do dia é as eleções da parte electiva dos dignos pares do reino. Não podemos deixar de dizer que os cavalheiros eleitos são todos individuos dignos do maior respeito e de ja' reconhecida competencia, se não n'aquelte alto cargo, em muitos outros donde teem sobrejamento da as mais inequivocas provas da sua ilustração e muita competencia.

Entre os cavalheiros em questão citaremos o sr. dr. João Chrisostomo Melicio e o sr. conde de Valenca, pois que estes dois cavalheiros foram academicos distintos, que desde então até á presente data teem sido assignalados os serviços que tão exuberantemente teem prestado ao paiz, a sciencia, e no mundo jornalistico aonde distintamente ocupam o mais elevadologar, por que para estes cavalheiros não ha senão acima de tudo, a seriedade, consciencia e tudo quanto é nobre e digno, podendo-se considerar com usania como escriptores e jornalistas modellos da mais inconcussa seriedade pelo que são credores do respeito e estima de todos que, como nós, teem a felicidade de os conhecer, e por isso queremos piamente que surs exc.^{mo} na camara alta prestareão importantes serviços ao paiz e ao seu partido.

Poderiamos citar ainda o nome de mais alguns cavalheiros com dotes e excellencia de carácter tão irrefragaveis como a dos srs. dr. Melicio e Conde de Valenca, mas a falta de espaço nos prohíbe de prosseguir hoje neste ponto, o que faremos em outra occasião, podendo contudo garantir aos nossos leitores que a escolha dos novos pares foi não só cautelosamente feita, mas até acertadissima no dizer de todos os homens imparciaes.

COMÉRCIO

Os preços dos cereaes no ultimo mercado desta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitro...	750
Centeio.....	460
Milho alvo	380
Milhão branco	430
» amarelo	420
Painso	400
Feijão vermelho	800
» branco	680
» amarelo	550
» rajado	540
» fradinho	440
Batatas	280
Azeite Litro	180
Vinho	640

para com ella se apresentarem à Junta de revisão a fim de serem inspecionados sob pena de não comparendo, se lvar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Francisco Antonio Exposto criado por Maria Joanna mulher de Manoel José, da freguezia d'Athães, sorteado com o n.º 4.

José, filho de Maria Rosa, solteira, da freguezia d'Azurém, sorteado como n.º 7.

José filho de Anna Rosa, solteira, da freguezia d'Azurém, sorteado com o n.º 8.

José filho de Maria Josefa, Viúva, da freguezia de Azurém, sorteado com o n.º 9.

José, filho de António Ribeiro e Thereza d'Oliveira, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 6.

José, filho de José Antonio Gomes e Thereza da Costa, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 10.

Domingos, filho de Luiz Antunes Pereira e Rosa Joaquina de Freitas, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 8.

Manoel, Exposto entregue à avó Thereza da Cunha, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 9.

Lionel, filho de Manoel José Pereira da Motta e Anna Emilia Pereira da Motta, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 10.

Pedro, filho de António José Rodrigues Guimarães, e Benilda Caetela, da freguezia de Caldelas, sorteado com o n.º 4.

Albino, filho de pais incognitos edado a criar a Joana Maria, da freguezia de Taboadello, sorteado com o n.º 6.

José, filho de Manoel José e Rosa Maria, da freguezia da Cosa, sorteado com o n.º 5.

Gaspar, filho de Joaquim Antonio Fernandes e Joana-Luiza de Castro, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 7.

Evaristo, Exposto à porta de Bento Fernandes de Macedo, da freguezia de Donim, sorteado com o n.º 5.

Torquato, filho de Domingos Baptista e Benta Dias, da freguezia de Grimios, sorteado com o n.º 4.

Gaspar, Exposto criado por Joana Maria, solteira, da freguezia do Castello, sorteado com o n.º 5.

Domingos, filho de Luiz de Passos Serveira Albuquerque e Emilia Rosa de Serveira e Albuquerque, da freguezia de Castelo, sorteado com o n.º 7.

Domingos, filho de João Francisco e Rosa Pereira, da freguezia de S. Christovão de Selio, sorteado com o n.º 3.

Antonio Julio, Exposto entregue à mãe Florinda Rosa d'Andrade, mulher de Andrade, mulher de Antonio da Silva, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 6.

João, filho de Antonio da Costa e Maria Pereira da freguezia de Guardizela, sorteado com o n.º 9.

Manoel, filho de João Cardozo e Thereza Lopes, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 5.

Bento, filho de Antonio José Ribeiro e Candida Rosa de Jesus, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 6.

Avelino, filho de Domingos José de Souza e Maria Rita de Freitas, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 9.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

O Bacharel Luiz Martins Pereira do Menzes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimaraes.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados suplentes do contingente do anno de 1881 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intitulados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diário do Governo virem à secretaria da dita Camara solicitar guia

Joaquim, filho de Luiz Antonio de Freitas e Maria Emilia das Dores Freitas, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 10.

José, filho de Maria Rosa da Silva, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 11.

Avelino, filho de João Joaquim Correia Harcourt e Maria da Purificação da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 12.

Domingos, filho de Domingos José Saigado e Anna Emilia, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 8.

Joaquim, filho de Manoel d'Araujo Oliveira, e Anna Maria de Lima, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 6.

José, filho de Rodrigo Machado e Luiza Dias Martins, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 7.

Custodio, filho de João Antonio Fernandes e Maria Thereza, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Domingos da Silva e Joanna Vieira, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de Antonio Rodrigues e Maria Francisca, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 9.

José, filho de Joaquim José Ferreira e Avelina Rosa de Souza, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 6.

Domingos, Exposto criado por Josefa Maria mulher de José Ferreira, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 5.

João, filho de José Francisco e Anna Luiza da Silva, da freguezia de S. Salvador de Souto, sorteado com o n.º 6.

Manoel, filho de Antonio Marinho e Rosa Vaz, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 3.

Guimarães, 3 de dezembro de 1886. E en Antonio José da Silva Basto, escrivão e subscrevi.

O Presidente,

Luz Martins Pereira de Menezes.

1:412

100 a 200\$000

R\$ de lucros por mês podem alcançar-se com o capital de reis 50\$000, somente adquirindo um artigo exclusivo de primeira necessidade, privilegiado e pintado. As pessoas que estiverem em circunstâncias de satisfazerem às condições exigidas receberão imediatamente instruções detalhadas só com a indicação clara e exacta do seu nome e sua morada.

Dirigir-se a M. Richard Schneider, inventor e fabricante em Pars, 22 rua d'Armaillé.

1:402



CURA DA SURDEZ
Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilégio de NICHOLSON, cura ou alívio a Surdez, qualquer que seja a origem e causa dela. Cura estupenda e com resultado. — Por inteiro comprovados (25+) recebe-se, franco de porte, um livro de 80 páginas, ilustrado, com as descrições interessantes das tentativas feitas para curar a Surdez, bem como cartas de recomendação de Donores, Advogados, Editores e outros homens eminentes curados por estes TYMPANOS e que lhes proclamam a utilidade.

Dirigir-se a J.-H. NICHOLSON, 1, LISBONA.



Contra a debilidade

FABINHA PEITORAL FER-RUGINOSA de pharmacia Franco unica legalmente autorizada e privilegiada. É um tonico reconstruinte, e um precioso elemento reparador e muito agradavel e do traco digestão. Aproveita de modo mais extraordinario os padecimentos de peito, falta de apetite em convalescentes de quaisquer doenças, e amas de leite, pessoas das creanças anemicos, em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achaise a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

Achaise a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

N.º 46.210: O doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estomago que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos. — N.º 46.218:

O coronel Wastson de gota neuralgia e constipação obstinada — N.º 48.744: O doutor em medicina Shorland d'uma hydrospisia e constipação. — N.º 49.522: M. Baldwin, completa prostração paralysia da bexiga e dos membros em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80.416: O sr. dr Benecke, professor de medicina na Universidade refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

"Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescière du Barry.

"A criança, na edade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas."

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar eco-nomisa cincuenta vezes o seu preço em remedios.

Preços fixos da venda em toda a peninsula: — Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 300 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 1540 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 65000.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescière Chocolatada; ella restitue o appetite digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescière.

«Da Barry & C.ª Limited» — 8 rue Castiglione, Pariz 77, Regent Street, Londres.

Depositos n'esta cidade,

A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, droguista, rua da Rainha, 22 e 33.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, autorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstruinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debilos para combater as digestões tardias e labiosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynquia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, racitismo, consumo de carnes, affecções escrofulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creansas ou pessoas muito debilos, uma colher das de sopa de cada vesse para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinha é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle, tome-se igual porsão ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefaçao, os envolucros das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

440



Contra a tosse

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente autorizado pelo conselho de saude publica ensaiado e aprovado nos hospitais. Achaise a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

442

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

Revalescière

DU BARRY, DE LONDRES.

40 annos d'invariavel sucesso

Combatendo as indigestões dispespias, gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na boca, pituitas, naseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhoea, desinteria colicas, tosse astmica, falta de respiração, pressão, congestões, mal dos nervos, diabetis, debilidade, todas as desordens no peito, na gaga, na batida dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue; 100.000 curas, entre as quais contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pioskow das ex.^{mas} sr.^{as} marquesa de Berhan, duqueza de Castilestuart dos ex.^{mos} srs. lord Stuart de Decies par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor doutor Benecke etc.

N.º 49.842: M.º Marie Joly, de cinquenta annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos, naseas. — N.º 46.270: M. Roeber, de uma constipação per-

manente, que durava 15 annos.

N.º 46.218: O coronel Wastson de gota neuralgia e constipação obstinada — N.º 48.744: O doutor em medicina Shorland d'uma hydrospisia e constipação. — N.º 49.522: M. Baldwin, completa prostração

paralysia da bexiga e dos membros em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80.416: O sr. dr Benecke, professor de medicina na Universidade refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

"Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescière du Barry.

"A criança, na edade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas."

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar eco-nomisa cincuenta vezes o seu preço em remedios.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescière Chocolatada; ella restitue o appetite digestão, sono, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescière.

«Da Barry & C.ª Limited» — 8 rue Castiglione, Pariz 77, Regent Street, Londres.

Por 4\$300, mandamos um magnifico relogio portavel drenmontoir de «Plaque» o,

e verdadeiro «cordouble» arreglado, com mechanismo artificial. Ultima novidade de Vienna, chamado «Imperial». Garantido por 4 annos.

Por 3\$800, se recebe um excellente, bem arrebebado e luminoso relogio deglaco posto em quadro de Sae deira bem dourada e comum tupendo quadrante empri-nhado da i. r. priv. matealuminosa a qual o faz de norte luminoso como a lua, a sim que se podem ler as horas sem acender a luz.

Por 1\$000 se recebe uma elegantissima cadea de relogio de «Plaque» que deve de ser transformada n'um espetante em porta pena com tinteiro de cerradura hermeticos. Comodissimo para todos.

Por 6\$000 se recebe um optimo relogio «remonoir» de prata verdadeira, o qual representa um valor de 40\$000. Este relogio patentado, distinguido com trez medalhas d'ouro nas exposições universaes. Garantido por 5 annos.

Enviaremos a mercadoria sempre franca de porte, se recebermos adiantamentos o importe por meio de mandado postal, introduzido entre Austria e Portugal desde o 1.º d'abril de 1886. Aceitaremos tambem franqueios de correio portugues. Devolvese o dinheiro, caso a mercadoria não convenha. Dirige-se com fiducia ao deposito geral de fabricas reunidas de relogios de prata Alfinede.

M. RUNEBRINK

14, Hedvigasse, n.º 4
Vienna (Austria).

1:305

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

• MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRAZO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

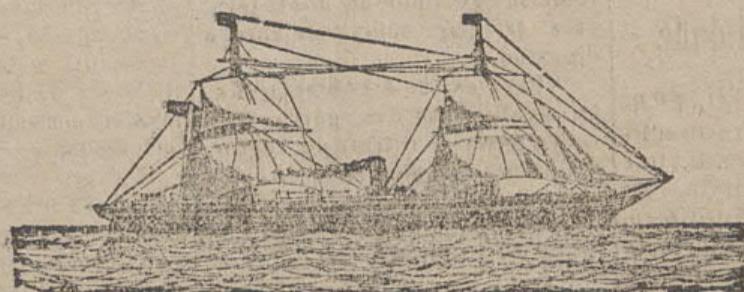
SRS JULES JALUZOT & C^{IA}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Companhia Real do Pacifico

Companhia Real do Pacifico



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados—Em 19 de janeiro—Aconcagua—Em direitura ao Rio de Janeiro

Em 2 de fevereiro—Sorata —Com escala por Pernambuco e Bahia

Em 16 de fevereiro—Britannia—Em direitura ao Rio de Janeiro

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz eletrica

bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes. A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis

AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & C. Caes do Sodré 64—No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto Largo de S. João Novo, 10—Em Guimaraes. Benedito José Ferreira Cardoso Guimaraes Campo do Tossal. Esta co upanho te o correspondentes nas principaes terras das provincias. os passageiros podem tomar sa suas passagens.

337

PUBLICACOES:



12 folhas grandes contendo além de numerosos minogrammas, iniciacs o alfabetos completos para indicar em releno ou a ponto desenhos, ensinando o modo de excutar os objectos que representam.

O texto que Ihes fica junto cerra e minuciosamente descreve e explica todas essas desenhos, ensinando o modo de excutar os objectos que representam.

e a matiz a ponto de marra, de ornatos, costura, ou renda, pontos em elaco sobre renda, em brisa ou filo, renda irlandesa, bordado em filo, brocos, matiz, sonache, etc. Cumple notar-se que essas folhas compartidas ás de qualquier outro jornal saõ-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro veces mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarela por artistas de merecimento igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontesteável dessa publicação é verificável de quorelamento os seus 24 numeros e 12

folhas de moldes contém maior quantidadade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lhe gratuitamente numero seguinte a quem o pedir por escrito.

Assigua-se em todas

Asigna-se em todas

ERNESTO CHARDRON — Porto.

PRÉÇO EM TODO O REINO:

Em Lisboa... Franco

Em Paris... Franco

Em Inglaterra... Franco

Em França... Franco

Em Alemanha... Franco

Em Itália... Franco

Em Espanha... Franco

Em Portugal... Franco

Em Suécia... Franco

Em Noruega... Franco

Em Dinamarca... Franco

Em Holanda... Franco

Em Rússia... Franco

Em Grécia... Franco

Em Turquia... Franco

Em África... Franco

Em Ásia... Franco

Em America... Franco

Em Australia... Franco

Em Nova Zelândia... Franco

Em Chile... Franco

Em Peru... Franco

Em Bolivia... Franco

Em Paraguai... Franco

Em Uruguai... Franco

Em Argentina... Franco

Em Brasil... Franco

Em Mexico... Franco

Em Cuba... Franco

Em Hispaniola... Franco

Em Porto Rico... Franco

Em Jamaica... Franco

Em Barbados... Franco

Em Martinica... Franco

Em Guiana... Franco

Em Surinam... Franco

Em Venezuela... Franco

Em Colômbia... Franco

Em Ecuador... Franco

Em Perú... Franco

Em Chile... Franco

Em Bolivia... Franco

Em Paraguai... Franco

Em Uruguai... Franco

Em Argentina... Franco

Em Brasil... Franco

Em Mexico... Franco

Em Cuba... Franco

Em Hispaniola... Franco

Em Porto Rico... Franco

Em Jamaica... Franco

Em Barbados... Franco

Em Martinica... Franco

Em Guiana... Franco

Em Surinam... Franco

Em Venezuela... Franco

Em Colombia... Franco

Em Ecuador... Franco

Em Chile... Franco

Em Bolivia... Franco

Em Paraguai... Franco

Em Uruguay... Franco

Em Argentina... Franco

Em Brasil... Franco

Em Mexico... Franco

Em Cuba... Franco

Em Hispaniola... Franco

Em Porto Rico... Franco

Em Jamaica... Franco

Em Barbados... Franco

Em Martinica... Franco

Em Guiana... Franco

Em Surinam... Franco

Em Venezuela... Franco

Em Colombia... Franco

Em Ecuador... Franco

Em Chile... Franco

Em Bolivia... Franco

Em Paraguai... Franco

Em Uruguay... Franco

Em Argentina... Franco

Em Brasil... Franco

Em Mexico... Franco

Em Cuba... Franco

Em Hispaniola... Franco

Em Porto Rico... Franco

Em Jamaica... Franco

Em Barbados... Franco

Em Martinica... Franco

Em Guiana... Franco

Em Surinam... Franco

Em Venezuela... Franco

Em Colombia... Franco

Em Ecuador... Franco

Em Chile... Franco

Franco do MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
(modelos ineditos) e das Amostras de
todas as fazendas, e quem requisitar,
por carta franqueada e arquivada aos
livrarias, e na de
SNS JULES JALUZOT & C°
Paris

Expedicões para todos os países do mundo

PREÇO DA ASSIGNATURA

Sem Estampilha

Por anno 2500 rs.
Por semestre 1250 rs.
Por trimestre 575 rs.
Folleto ou suplemento 640 rs.

Assigua-se e vende-se no

da redacção de Santa Luzia, 19 de
Agosto dos Santos Guimaraes, rua de Santa Luzia na mesma redacção. Ascorres-
pontos e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente
legalizados. As publicações literárias serão publicadas «gratis», recebendo-se na
redacção duas exemplares. Anuncios e correspondências 30 reis por cada linha,
repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.
GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Com Estampilha

Por anno 35200 rs.
Por semestre 17600 rs.
Por trimestre 8800 sr.
Para o Brazil, pelo pa-
quete por anno 74000 rs.